



28 de outubro de 2021

Empresas em Portugal – Resultados provisórios
2020

ANO DE 2020 MARCADO PELO FORTE IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO DIMINUIU 18,1%

Em 2020, as empresas não financeiras registaram um decréscimo do volume de negócios e do valor acrescentado bruto (VAB) de 9,6% e 10,1%, respetivamente (+4,0% e +5,8%, em 2019). O pessoal ao serviço, os gastos com o pessoal e o excedente bruto de exploração (EBE) diminuíram 0,5%, 1,7% e 18,1%, respetivamente (+4,1%, +8,7% e +2,1%, em 2019, pela mesma ordem).

Por atividade económica, foi no *Alojamento e restauração* que se verificou a maior descida no VAB (-47,4% face a 2019), enquanto o setor da Informação e comunicação registou o único crescimento no conjunto das empresas não financeiras (+10,4% comparativamente a 2019).

As sociedades não financeiras de grande dimensão registaram decréscimos mais significativos nos principais indicadores económicos (-13,2% no VAB e -13,3% no volume de negócios) que as de pequena e média dimensão (-8,6% e -7,4%, respetivamente).

Em 2020, existiam em território nacional 26 267 sociedades com perfil exportador (menos 578 sociedades que em 2019), correspondendo a 5,9% do total das sociedades não financeiras em Portugal. Estas sociedades empregavam 22,7% do total do pessoal ao serviço, foram responsáveis por 33,0% do volume de negócios e geraram 32,1% do VAB (-0,2 p.p., -1,3 p.p. e +0,1 p.p. face a 2019, respetivamente).

Com este destaque, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os resultados provisórios das Estatísticas das Empresas em Portugal para o ano 2020, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O destaque divide-se em duas grandes áreas de análise: empresas não financeiras¹ e sociedades não financeiras, incidindo sobre estas últimas uma análise mais detalhada. Em anexo encontra-se um ficheiro Excel com os principais indicadores económicos e patrimoniais das empresas não financeiras no período 2008-2020.

¹ As empresas não financeiras incluem as sociedades não financeiras e as empresas em nome individual.

1. EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

O ano de 2020 ficou marcado pelo forte impacto negativo da pandemia COVID-19 na economia nacional. Os efeitos resultantes do confinamento obrigatório imposto face à evolução pandémica, conduziram a uma forte contração da grande maioria dos ramos da atividade económica, determinando nalguns casos a paralisação quase total.

Assim, em 2020, as empresas não financeiras registaram um decréscimo do volume de negócios e do valor acrescentado bruto (VAB) de 9,6% e 10,1%, respetivamente (+4,0% e +5,8%, em 2019). A redução do VAB refletiu-se sobretudo no excedente bruto de exploração (-18,1%) visto que os gastos com o pessoal diminuíram apenas 1,7%, tendo-se reduzido em 0,5% o volume do pessoal ao serviço.

Apesar do contexto económico, em 2020, o número de sociedades cresceu 2,1%, ascendendo a 448 221 unidades. As sociedades (cerca de um terço das empresas não financeiras, mas representando 92,5% do VAB das empresas não financeiras) registaram variações mais negativas quer do VAB quer do EBE.

A nível setorial, tomando como referência a classificação por secção da CAE Rev.3, a *Informação e comunicação* foi o único setor de atividade económica com uma taxa de variação positiva do VAB (+10,4%).

Figura 1. Principais indicadores económicos das empresas não financeiras, por forma jurídica, dimensão, setor de atividade e total (2019-2020)

| | Empresas | | Pessoal ao serviço | | Volume de negócios | | VAB | | Gastos com o pessoal | | Excedente bruto de exploração | |
|---|------------------|------------|--------------------|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|--------------|-----------------------|-------------|-------------------------------|--------------|
| | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 |
| | Nº | % | Nº | % | 10 ³ Euros | % | 10 ³ Euros | % | 10 ³ Euros | % | 10 ³ Euros | % |
| Total das empresas não financeiras | 1 354 720 | 2,8 | 4 205 308 | -0,5 | 373 045 354 | -9,6 | 93 827 719 | -10,1 | 60 921 527 | -1,7 | 34 872 586 | -18,1 |
| <i>Forma jurídica</i> | | | | | | | | | | | | |
| Empresas individuais | 906 499 | 3,1 | 993 922 | 2,8 | 15 316 015 | -3,2 | 7 049 173 | -7,1 | 1 273 757 | 0,6 | 5 999 005 | -7,4 |
| Sociedades | 448 221 | 2,1 | 3 211 386 | -1,5 | 357 729 339 | -9,9 | 86 778 546 | -10,4 | 59 647 770 | -1,7 | 28 873 581 | -20,1 |
| <i>Dimensão</i> | | | | | | | | | | | | |
| PME | 1 353 468 | 2,8 | 3 318 020 | 0,3 | 227 588 174 | -7,1 | 61 922 279 | -8,5 | 40 736 919 | -0,2 | 22 991 711 | -15,2 |
| Grandes | 1 252 | -3,0 | 887 288 | -3,4 | 145 457 180 | -13,3 | 31 905 440 | -13,2 | 20 184 609 | -4,5 | 11 880 875 | -23,3 |
| <i>Setor de atividade</i> | | | | | | | | | | | | |
| Agricultura e pescas | 134 127 | 2,9 | 216 644 | 3,9 | 7 944 023 | 1,7 | 2 073 647 | -2,3 | 1 267 149 | 7,0 | 1 373 013 | -4,8 |
| Indústria e energia | 75 500 | -0,2 | 780 446 | -2,8 | 109 885 782 | -10,9 | 26 646 440 | -6,7 | 14 994 909 | -2,3 | 11 945 768 | -9,2 |
| Construção e atividades imobiliárias | 146 708 | 4,6 | 443 831 | 2,8 | 32 637 027 | 1,0 | 10 338 975 | -4,5 | 6 185 098 | 3,1 | 3 822 340 | -14,0 |
| Comércio | 218 910 | 0,2 | 803 688 | -0,6 | 141 844 544 | -6,4 | 19 131 818 | -5,3 | 12 609 233 | 0,0 | 6 665 483 | -9,4 |
| Transportes e armazenagem | 33 400 | 6,6 | 185 647 | -1,3 | 17 521 547 | -24,1 | 5 178 492 | -33,6 | 4 423 113 | -8,1 | 948 497 | -68,9 |
| Alojamento e restauração | 119 735 | 1,4 | 377 323 | -5,5 | 10 329 702 | -36,4 | 3 633 452 | -47,4 | 3 600 329 | -12,0 | 546 877 | -80,2 |
| Informação e comunicação | 22 218 | 5,8 | 132 108 | 7,6 | 15 223 843 | 7,3 | 7 399 626 | 10,4 | 4 205 741 | 3,5 | 3 161 234 | 21,7 |
| Outros serviços | 604 122 | 3,6 | 1 265 621 | 0,1 | 37 658 885 | -14,4 | 19 425 269 | -8,8 | 13 635 957 | -1,4 | 6 409 375 | -17,8 |

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

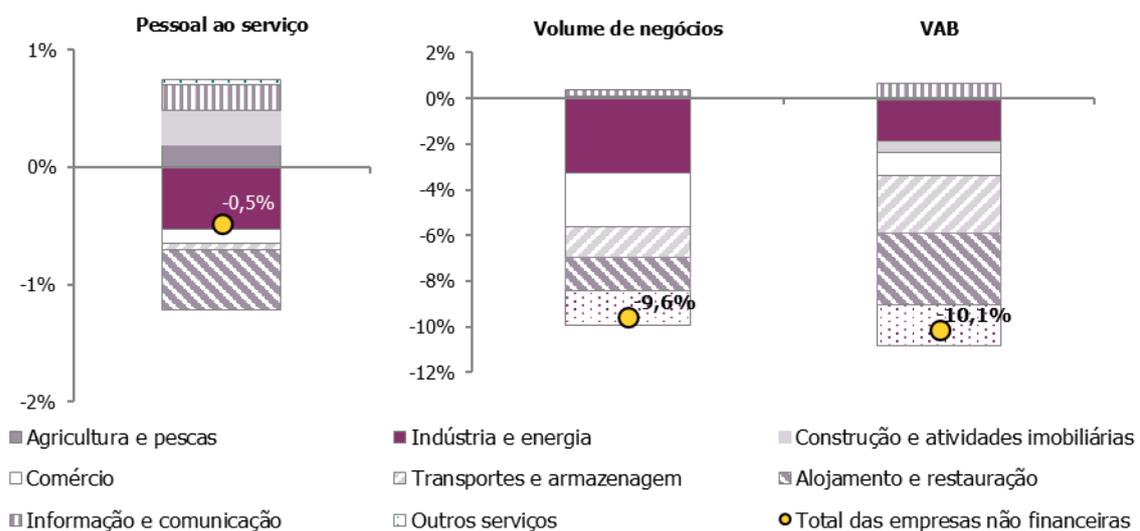


O confinamento imposto, em função da evolução da pandemia, teve fortes repercussões no desempenho dos restantes setores de atividade, salientando-se o *Alojamento e restauração* e os *Transportes e armazenagem* que, registaram taxas de evolução negativas de 47,4% e 33,6%, respetivamente.

A diminuição do pessoal ao serviço em 2020 (-0,5%) foi fortemente influenciada pelos setores da *Indústria e energia* e do *Alojamento e restauração* que registaram, ambos, contributos de -0,5 p.p. A *Indústria e energia* e o *Comércio* foram os setores que mais contribuíram para a diminuição do volume de negócios (3,3 p.p. e 2,4 p.p., respetivamente). No que respeita ao VAB, os setores do *Alojamento e restauração* e dos *Transportes e armazenagem* foram os que mais contribuíram para o decréscimo de 10,1% (contributos de -3,1 p.p. e -2,5 p.p., pela mesma ordem).

Em contraciclo com os restantes setores, a *Informação e comunicação* contribuiu de forma positiva para a evolução do volume de negócios e do VAB com 0,3 p.p. e 0,7 p.p., respetivamente.

Figura 2. Contributo para a taxa de variação dos principais indicadores económicos, por setor de atividade (2020)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2. SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Restringindo a análise às sociedades não financeiras, observou-se um acréscimo de 2,1% no número de sociedades em 2020, enquanto as restantes variáveis em análise registaram uma descida face ao ano anterior. Este conjunto de sociedades empregou 3 211 386 trabalhadores (-1,5% que em 2019), reduziu o seu volume de negócios em 9,9% (atingindo 357,7 mil milhões de euros) e gerou um VAB de 86,8 mil milhões de euros (-10,4% que em 2019). Em grande parte, este choque foi absorvido pelo EBE que contraiu 20,1%. Refira-se, no entanto, que a dimensão do choque foi relativamente mais pronunciada nas sociedades de maior dimensão.

As sociedades de pequena e média dimensão, que em 2020 representavam 99,7% do total das sociedades não financeiras e cujo número de empresas aumentou 2,1% face a 2019, geraram um VAB de 54,9 mil milhões de euros (-8,6% que no ano anterior) o que correspondeu, em termos absolutos, a um decréscimo de 5,2 mil milhões de euros. As sociedades de grande dimensão registaram decréscimos de 13,3% no volume de negócios, 13,2% do VAB e 23,3% do EBE.

Por setor de atividade, o *Alojamento e restauração* registou a maior descida do VAB, tanto em termos absolutos (-3,3 mil milhões de euros), como em termos percentuais (-57,8%). Pelo contrário, o setor da *Informação e comunicação* aumentou o volume de negócios em 7,4%, o VAB em 10,5% e o EBE em 22,3%. O setor da *Indústria e energia* registou reduções de 11,0% do volume de negócios, 6,7% do VAB e 9,2% do EBE.

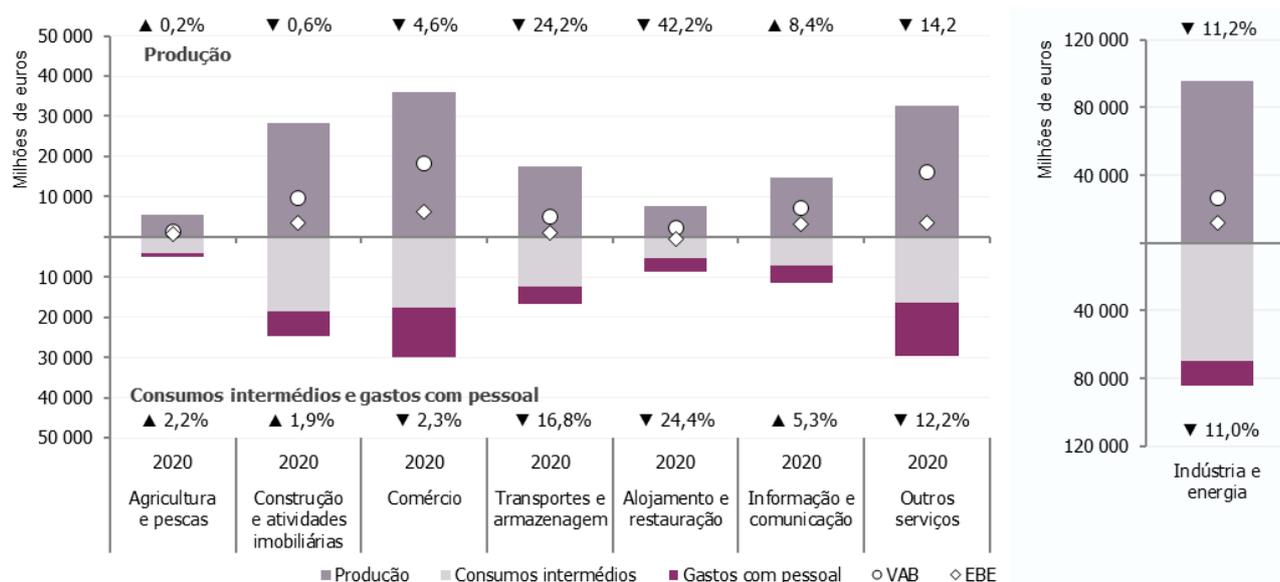
Figura 3. Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras, por dimensão, setor de atividade e total (2019-2020)

| | Sociedades | | Pessoal ao serviço | | Volume de negócios | | VAB | | Gastos com o pessoal | | Excedente bruto de exploração | |
|---|------------|-----------|--------------------|-----------|-----------------------|-----------|-----------------------|-----------|-----------------------|-----------|-------------------------------|-----------|
| | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 |
| | Nº | % | Nº | % | 10 ³ Euros | % |
| Total das sociedades não financeiras | 448 221 | 2,1 | 3 211 386 | -1,5 | 357 729 339 | -9,9 | 86 778 546 | -10,4 | 59 647 770 | -1,7 | 28 873 581 | -20,1 |
| <i>Dimensão</i> | | | | | | | | | | | | |
| PME | 446 969 | 2,1 | 2 324 098 | -0,7 | 212 272 159 | -7,4 | 54 873 106 | -8,6 | 39 463 161 | -0,2 | 16 992 706 | -17,6 |
| Grandes | 1 252 | -3,0 | 887 288 | -3,4 | 145 457 180 | -13,3 | 31 905 440 | -13,2 | 20 184 609 | -4,5 | 11 880 875 | -23,3 |
| <i>Setor de atividade</i> | | | | | | | | | | | | |
| Agricultura e pescas | 18 371 | 2,2 | 88 705 | 5,8 | 5 867 863 | -0,3 | 1 434 233 | -1,5 | 1 102 110 | 7,2 | 666 289 | -8,8 |
| Indústria e energia | 42 728 | -2,2 | 739 912 | -3,0 | 109 141 025 | -11,0 | 26 354 189 | -6,7 | 14 899 740 | -2,3 | 11 747 497 | -9,2 |
| Construção e atividades imobiliárias | 89 097 | 4,2 | 375 889 | 2,5 | 31 400 339 | 0,9 | 9 727 174 | -4,6 | 6 031 469 | 3,0 | 3 372 162 | -15,1 |
| Comércio | 101 297 | 0,4 | 662 804 | -0,7 | 136 893 939 | -6,6 | 18 322 256 | -5,3 | 12 348 996 | 0,0 | 6 105 844 | -9,8 |
| Transportes e armazenagem | 22 550 | 3,0 | 174 586 | -2,2 | 17 454 516 | -24,2 | 5 141 701 | -33,6 | 4 418 790 | -8,1 | 915 380 | -69,5 |
| Alojamento e restauração | 45 154 | 3,8 | 284 522 | -7,2 | 8 225 495 | -41,7 | 2 378 595 | -57,8 | 3 385 291 | -12,7 | -486 721 | -128,4 |
| Informação e comunicação | 13 763 | 4,0 | 123 490 | 7,5 | 15 110 364 | 7,4 | 7 305 972 | 10,5 | 4 197 775 | 3,5 | 3 075 757 | 22,3 |
| Outros serviços | 115 261 | 2,7 | 761 478 | -2,1 | 33 635 798 | -14,7 | 16 114 426 | -8,3 | 13 263 597 | -1,4 | 3 477 373 | -22,4 |

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A generalidade dos setores de atividade registou diminuições significativas nos valores da produção e dos consumos intermédios, destacando-se o setor do *Alojamento e restauração* com decréscimos de 42,2% e 24,4%, respetivamente.

Figura 4. Produção, consumos intermédios, gastos com o pessoal, VAB e EBE das sociedades não financeiras, por setor de atividade (2019-2020)



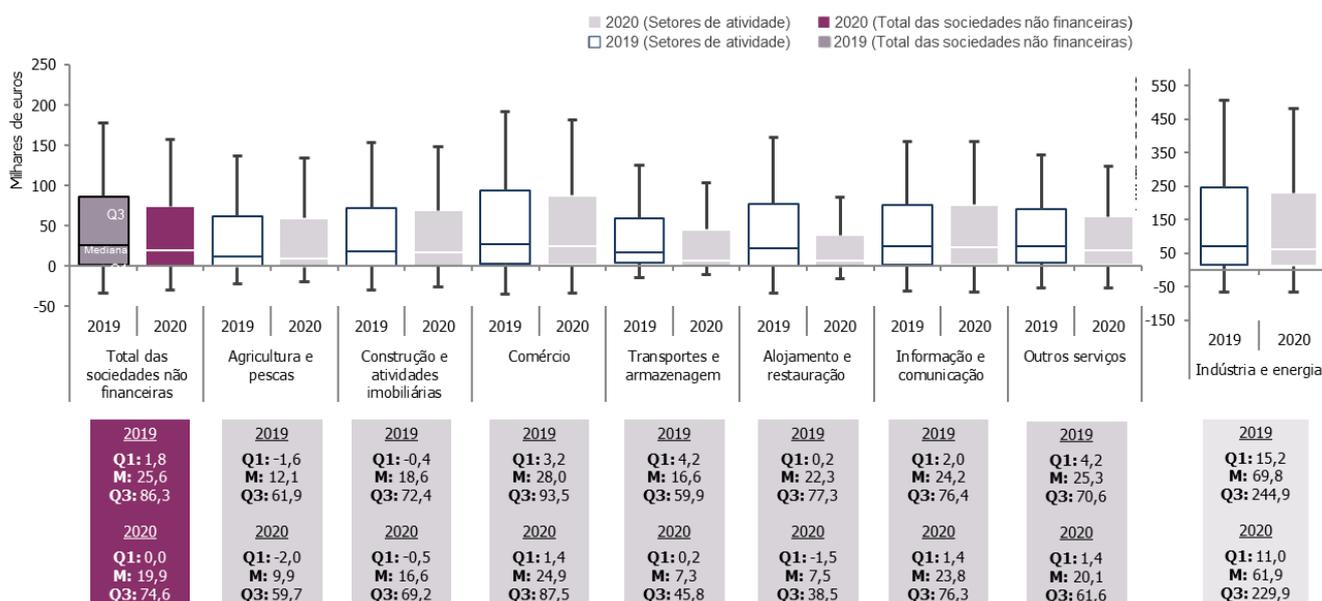
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Considerando a distribuição das sociedades não financeiras pelo VAB, verificou-se uma descida generalizada da mediana. Em cada um dos setores de atividade, metade das sociedades geraram um VAB substancialmente inferior ao do ano anterior. O decréscimo foi mais expressivo, de novo, no setor do *Alojamento e restauração*, cuja mediana diminuiu de 22,3 mil euros em 2019 para 7,5 mil euros em 2020. As sociedades do setor da *Informação e comunicação* foram as que menos se ressentiram com o forte abrandamento da economia e metade delas registaram níveis de VAB superiores a 23,8 mil euros (24,2 mil euros em 2019), enquanto 25% atingiram, em 2020, valores de VAB superiores a 76,3 mil euros (76,4 mil euros no ano anterior).

Uma análise dos resultados obtidos para o primeiro e terceiro quartis (Q1 e Q3) reflete, igualmente, uma descida dos níveis de VAB gerados, transversal a todos os setores da atividade económica. Na *Indústria e energia*, o setor com maior peso no VAB das sociedades não financeiras, 75% das sociedades atingiram níveis

de VAB superiores a 11,0 mil euros (-27,7% que em 2019), e dessas, 25% geraram um VAB superior a 229,9 mil euros (-6,1% que no ano anterior).

Figura 5. Distribuição das sociedades não financeiras por VAB, por setor de atividade e total (2019-2020)

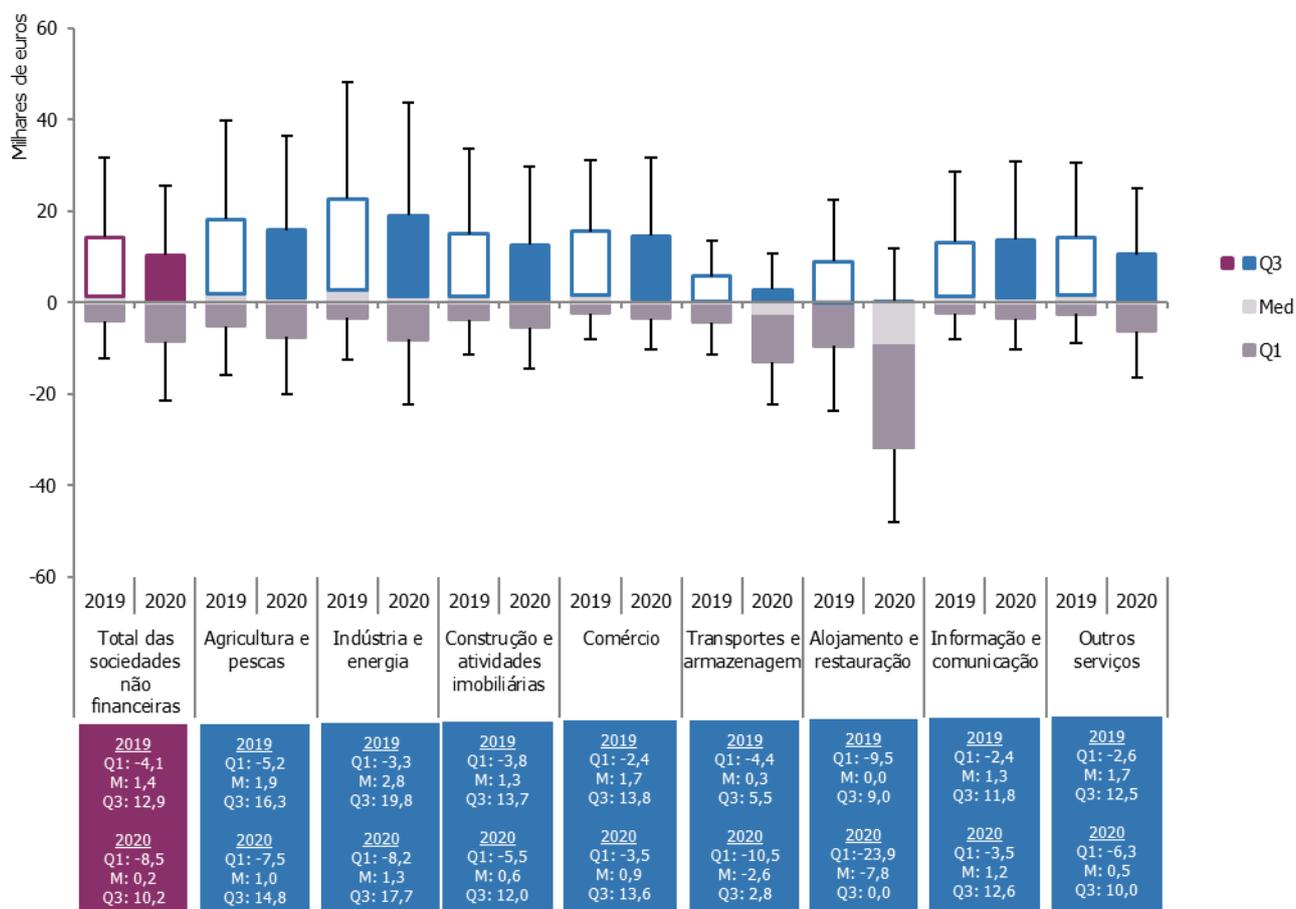


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

No biénio em análise, a mediana da distribuição do total das sociedades não financeiras pelo resultado líquido, passou de 1 383 euros para 158 euros. O setor da *Indústria e energia* registou o valor mais elevado de mediana (1 326 euros), enquanto o *Alojamento e restauração*, apresentou o valor de -7 765 euros neste indicador (21 euros, em 2019)

A amplitude interquartil, que corresponde à distância entre o terceiro quartil (Q3) e o primeiro quartil (Q1), da distribuição do total das sociedades não financeiras por resultado líquido, entre 2019 e 2020, aumentou 1 735 euros, passando dos 16 987 euros para os 18 722 euros. Os setores do *Alojamento e restauração* e dos *Transportes e armazenagem* registaram, em 2020, os maiores aumentos da amplitude interquartil (5 405 euros e 3 413 euros, respetivamente), enquanto o setor da *Construção e atividades imobiliárias* observou uma diminuição de 48 euros na amplitude interquartil, comparativamente com o ano anterior.

Figura 6. Distribuição das sociedades, por resultados líquidos do período, por setor de atividade e total (2019-2020)

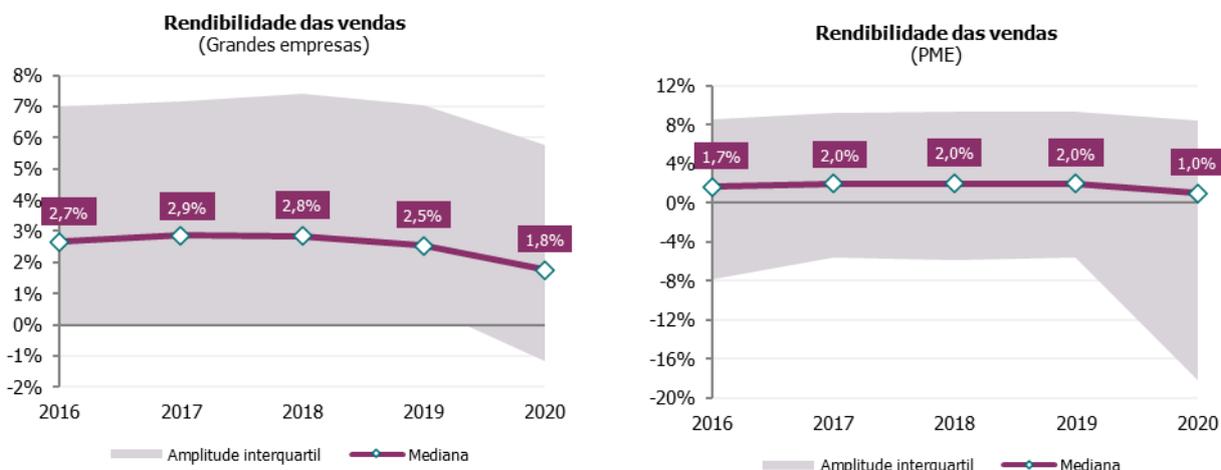


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Relativamente à rentabilidade das vendas, em 2020, o valor mediano da distribuição das sociedades não financeiras registou decréscimos de 0,7 p.p. e 1,0 p.p. nas sociedades de grande dimensão e nas de pequena e média dimensão, respetivamente, fixando-se nos 1,8% e 1,0%, pela mesma ordem.

A amplitude interquartil, aumentou em ambos os grupos de sociedades, embora de forma mais expressiva nas PME: de +15,1 p.p. em 2019 para +26,7 p.p. em 2020 nas PME e de +6,4 p.p. em 2019 para +6,9 p.p. em 2020 nas sociedades de grande dimensão.

Figura 7. Distribuição das sociedades não financeiras pela rendibilidade das vendas, por dimensão (2016-2020)



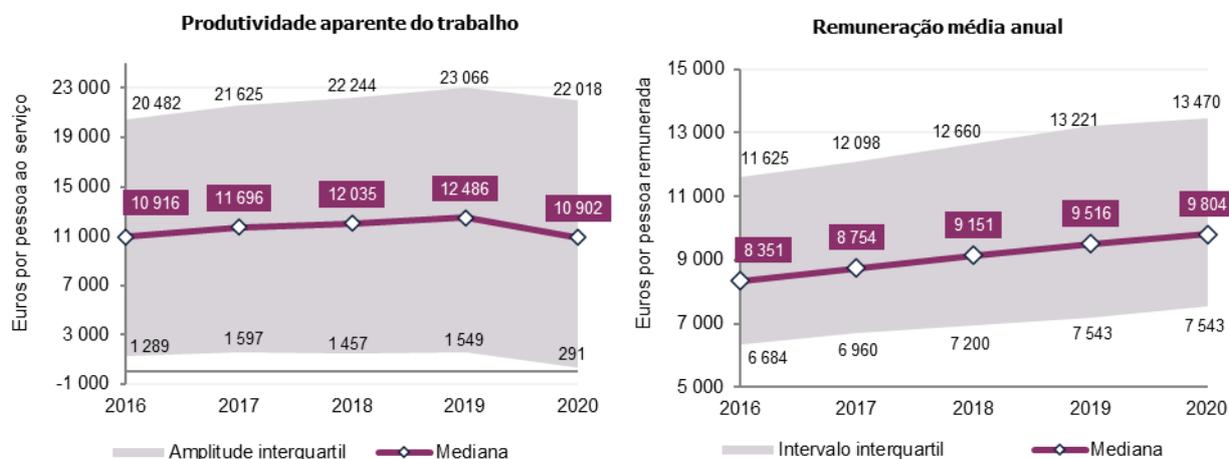
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2020, a produtividade aparente do trabalho nas sociedades não financeiras decresceu 7,2%, atingindo 27 565 euros por pessoa ao serviço e a remuneração média ascendeu a 15 180 euros por pessoa ao serviço remunerada (+1,1% que em 2019). Note-se, no entanto, que este indicador traduz em parte o efeito de medidas de política pública visando mitigar o impacto da pandemia no emprego e rendimento das famílias, como o regime de *layoff* simplificado.

A distribuição das sociedades não financeiras pela produtividade aparente do trabalho observou um valor mediano de 10 902 euros por pessoa ao serviço (-12,7% que em 2019), o que correspondeu, em termos absolutos, a um decréscimo de 1 584 euros por pessoa ao serviço. Um quarto das sociedades não financeiras registou uma produtividade aparente do trabalho superior a 22,0 mil euros por pessoa ao serviço.

Em termos de remuneração média anual, o valor da mediana na distribuição das sociedades não financeiras atingiu 9 804 euros (+3,0% que em 2019), a amplitude interquartil diminuiu face ao ano anterior para 5 927 euros (menos 93 euros que em 2019), tendo metade das sociedades não financeiras remunerado o trabalho entre 7 543 euros e 13 470 euros por pessoa ao serviço remunerada.

Figura 8. Distribuição das sociedades não financeiras, pela produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual (2016-2020)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O indicador da autonomia financeira das sociedades não financeiras atingiu 0,39 pontos, refletindo um aumento de 0,02 pontos face ao ano anterior, crescimento idêntico ao registado nos dois grupos de dimensão, em análise. Por setor de atividade, a *Informação e comunicação* registou o maior aumento (+0,16 pontos), enquanto os *Transportes e armazenagem* com 0,18 pontos (-0,04 pontos que em 2019), verificaram o menor rácio de autonomia financeira, entre todos os setores de atividade, em 2020.

Relativamente às variáveis do balanço, o ativo, o passivo e o capital próprio registaram crescimentos face ao ano anterior (+3,4%, +0,4% e +8,5%, respetivamente). Em termos setoriais, evidenciou-se o aumento dos capitais próprios no setor *Informação e comunicação* que ascendeu a 7,3 mil milhões de euros (+234,8%). Este aumento ficou a dever-se a uma redução substancial do passivo, justificada, em grande medida, pela reestruturação de processos/organização em empresas pertencentes a um importante grupo empresarial deste setor e cujos efeitos se fizeram sentir em 2019, bem como no ano económico de 2020.

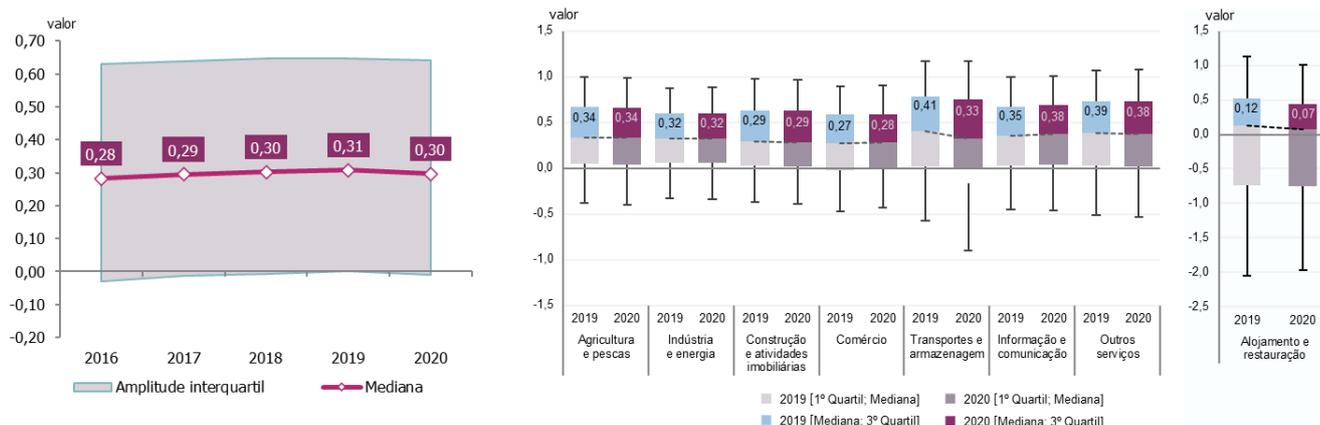
Figura 9. Principais indicadores financeiros das sociedades não financeiras, por dimensão, setor de atividade e total (2019-2020)

| | Ativo | | Passivo | | Capital Próprio | | Autonomia financeira | |
|---|-----------------------|------------|-----------------------|------------|-----------------------|------------|----------------------|-------------|
| | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | Var. 19-20 |
| | 10 ⁶ Euros | % | 10 ⁶ Euros | % | 10 ⁶ Euros | % | Valor | |
| Total das sociedades não financeiras | 664 605 | 3,4 | 408 384 | 0,4 | 256 221 | 8,5 | 0,39 | 0,02 |
| <i>Dimensão</i> | | | | | | | | |
| PME | 477 790 | 6,0 | 285 944 | 3,2 | 191 846 | 10,5 | 0,40 | 0,02 |
| Grandes | 186 815 | -2,8 | 122 440 | -5,5 | 64 375 | 2,9 | 0,34 | 0,02 |
| <i>Setor de atividade</i> | | | | | | | | |
| Agricultura e pescas | 16 926 | 9,9 | 9 590 | 7,0 | 7 335 | 13,9 | 0,43 | 0,01 |
| Indústria e energia | 171 934 | 1,6 | 100 536 | -2,6 | 71 398 | 8,1 | 0,42 | 0,03 |
| Construção e at. imobiliárias | 124 500 | 1,8 | 80 573 | -0,7 | 43 927 | 6,8 | 0,35 | 0,01 |
| Comércio | 101 117 | 0,4 | 63 178 | -1,5 | 37 939 | 3,8 | 0,38 | 0,02 |
| Transportes e armazenagem | 34 502 | -0,4 | 28 248 | 5,1 | 6 254 | -19,4 | 0,18 | -0,04 |
| Alojamento e restauração | 29 965 | 6,4 | 21 273 | 10,1 | 8 692 | -1,8 | 0,29 | -0,02 |
| Informação e comunicação | 30 293 | 5,3 | 22 946 | -13,7 | 7 347 | 234,8 | 0,24 | 0,16 |
| Outros serviços | 155 368 | 8,1 | 82 039 | 7,1 | 73 329 | 9,2 | 0,47 | 0,00 |

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Observando a distribuição das sociedades pela autonomia financeira no período de 2016 a 2020 verificou-se, no último ano, uma ligeira redução da mediana (-0,01 pontos), que se fixou nos 0,30 pontos, contrariando a tendência de subida do quadriénio anterior, expondo uma menor cobertura dos ativos pelos capitais próprios. Os setores de *Transportes e armazenagem* e de *Alojamento e restauração* registaram decréscimos significativos no valor mediano da distribuição (-0,08 pontos e -0,05 pontos, respetivamente), atingindo 0,33 pontos e 0,07 pontos, pela mesma ordem.

Figura 10. Distribuição das sociedades não financeiras pela autonomia financeira, por setor de atividade e total (2016-2020)



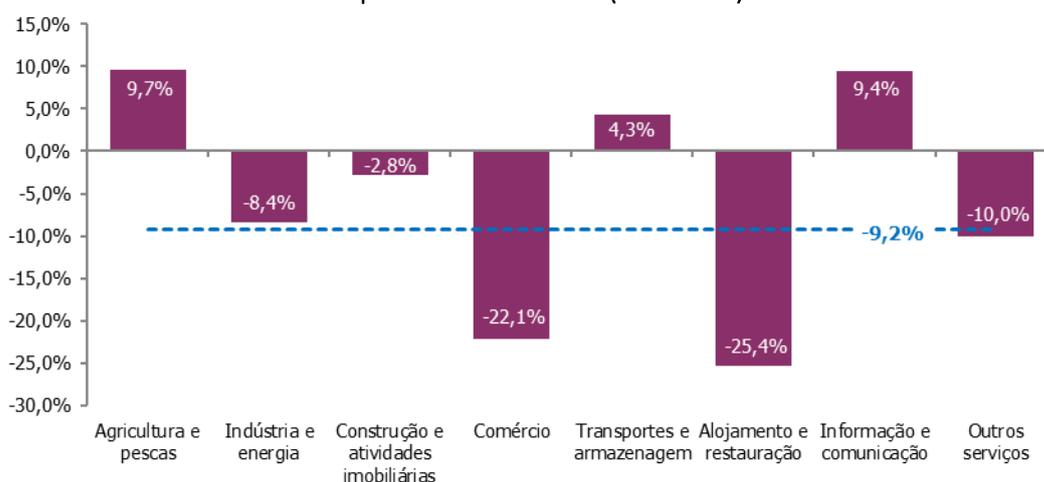
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



Em 2020, as sociedades não financeiras atingiram uma taxa de variação da Formação bruta de capital fixo (FBCF) de -9,2%.

Por setores, a *Agricultura e pescas* registou a maior taxa de variação (+9,7%), seguindo-se os setores de *Informação e comunicação* e de *Transportes e armazenagem* com taxas de variação igualmente positivas (9,4% e 4,3%, respetivamente). Nos restantes setores de atividade, verificou-se uma diminuição da FBCF, que atingiu a sua maior expressão nos setores de *Alojamento e restauração* e de *Comércio* (-25,4% e -22,1%, pela mesma ordem).

Figura 11. Taxa de variação da Formação bruta de capital fixo das sociedades, por setor de atividade (2019-2020)

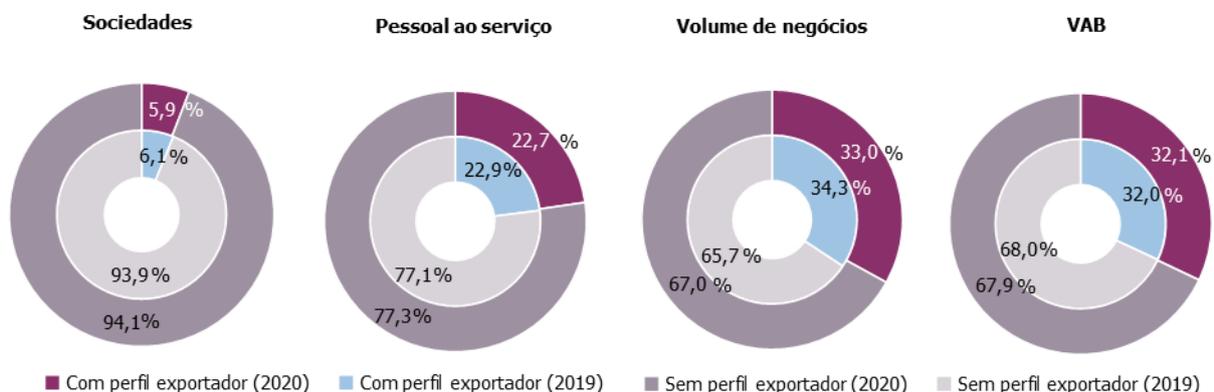


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2020, existiam em território nacional 26 267 sociedades com perfil exportador (menos 578 sociedades que em 2019), correspondendo a 5,9% do total das sociedades não financeiras em Portugal. Estas sociedades empregavam 22,7% do total do pessoal ao serviço, foram responsáveis por 33,0% do volume de negócios e geraram 32,1% do VAB (-0,2 p.p., -1,3 p.p. e +0,1 p.p. face a 2019, respetivamente).

No biénio em análise, o pessoal ao serviço nas sociedades não financeiras com perfil exportador decresceu 2,6%, o volume de negócios e o VAB diminuíram 13,2% e 10,1%, respetivamente, refletindo uma descida muito acentuada face à dinâmica observada no ano anterior (3,7%, 2,7% e 3,5%, pela mesma ordem).

Figura 12. Peso das sociedades com e sem perfil exportador nos principais indicadores económicos (2019-2020)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O VAB das sociedades com perfil exportador fixou-se nos 27,8 mil milhões de euros em 2020 (-10,1% face ao ano anterior), enquanto nas sociedades sem esse perfil o valor atingiu 58,9 mil milhões (-10,5% face a 2019), traduzindo decréscimos absolutos de 3,1 mil milhões de euros e 6,9 mil milhões de euros, respetivamente. Nas sociedades de grande dimensão com perfil exportador, este indicador registou uma diminuição de 14,7%, enquanto nas sem perfil exportador o decréscimo foi de 12,2%.

Figura 13. Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras, por perfil exportador (2019-2020)

| | Sociedades | | Pessoal ao serviço | | Volume de negócios | | VAB | | Gastos com o pessoal | | Excedente bruto de exploração | |
|---|------------|-----------|--------------------|-----------|-----------------------|-----------|-----------------------|-----------|-----------------------|-----------|-------------------------------|-----------|
| | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 | 2020 | TV. 19-20 |
| | Nº | % | Nº | % | 10 ³ Euros | % |
| Total das sociedades não financeiras | 448 221 | 2,1 | 3 211 386 | -1,5 | 357 729 339 | -9,9 | 86 778 546 | -10,4 | 59 647 770 | -1,7 | 28 873 581 | -20,1 |
| <i>Perfil exportador</i> | | | | | | | | | | | | |
| Com perfil exportador | 26 267 | -2,2 | 728 267 | -2,6 | 118 187 184 | -13,2 | 27 842 695 | -10,1 | 18 881 866 | -2,4 | 9 248 747 | -20,0 |
| PME | 25 736 | -2,1 | 434 816 | -3,1 | 52 751 690 | -7,2 | 14 547 197 | -5,4 | 10 187 664 | -2,2 | 4 605 189 | -7,6 |
| Grandes | 531 | -2,9 | 293 451 | -1,7 | 65 435 495 | -17,5 | 13 295 499 | -14,7 | 8 694 201 | -2,7 | 4 643 558 | -29,3 |
| Sem perfil exportador | 421 954 | 2,4 | 2 483 119 | -1,1 | 239 542 154 | -8,1 | 58 935 850 | -10,5 | 40 765 904 | -1,4 | 19 624 834 | -20,1 |
| PME | 421 233 | 2,4 | 1 889 282 | -0,1 | 159 520 470 | -7,4 | 40 325 909 | -9,7 | 29 275 497 | 0,5 | 12 387 517 | -20,8 |
| Grandes | 721 | -3,1 | 593 837 | -4,2 | 80 021 685 | -9,4 | 18 609 941 | -12,2 | 11 490 407 | -5,8 | 7 237 317 | -18,8 |

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



NOTA TÉCNICA

Os dados estatísticos divulgados correspondem aos dados provisórios do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), relativos às empresas não financeiras, para o ano de referência de 2020. Estes dados foram obtidos a partir do SCIE, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Em 2019 entrou em vigor a nova IFRS 16 – Locações, que afetou a contabilização dos contratos de locação e, consequentemente, as demonstrações financeiras das empresas que seguem as normas internacionais de relato financeiro. Os dados provisórios do SCIE para 2020 foram ajustados, nomeadamente as variáveis que sofreram alterações devido a esta IFRS, para que a informação fosse comparável com a dos anos anteriores.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3. Foram considerados 8 grupos de atividades económicas: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev.3), Indústria e energia (secções B a E), Construção e atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e armazenagem (secção H), Alojamento e restauração (secção I), Informação e comunicação (secção J) e Outros serviços (secções M a S).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas** as (i) empresas com mais de 250 ou mais pessoas ao serviço, ou (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros. As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**.

Neste destaque foram consideradas como **sociedades com perfil exportador**, aquelas que exportam bens e serviços e que cumprem os seguintes critérios: (i) sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou; (ii) sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e valor de exportações de bens e serviços superior a 150.000 €. As sociedades que não cumpriam estes critérios foram classificadas como não tendo perfil exportador.

Para algumas variáveis são apresentadas a mediana e o 1º e 3º quartis da sua distribuição. Numa distribuição de uma variável, ordenada por ordem crescente de valores, o **1º quartil (Q1)** corresponde ao valor que limita os primeiros 25% da distribuição, a **mediana (M)** a 50% e o **3º quartil (Q3)** a 75%. Os valores apresentados neste destaque não incluem tratamento de *outliers*.



Rácios económico-financeiros:

Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Gastos com o pessoal por pessoa ao serviço = Gastos com o pessoal / Pessoal ao serviço

Produtividade aparente do trabalho = VABcf / Pessoal ao serviço

Remuneração média anual = (Remunerações / Pessoal ao serviço remunerado)

Rendibilidade das vendas = (Resultado líquido do período / Volume de negócios) * 100

Taxa de investimento = (FBCF / VABcf) * 100

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

EBE: Excedente bruto de exploração

FBCF: Formação bruta de capital fixo

IES: Informação Empresarial Simplificada

IFRS: Normas Internacionais de Relato Financeiro

N.º: Número

PME: Pequenas e médias empresas

P.P.: pontos percentuais

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

SNF: Sociedades não financeiras

TV.: Taxa de variação

VAB: Valor acrescentado bruto

Var.: Variação

INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

- Por questões relacionadas como arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.

- Informação adicional encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt